



FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro numero. communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1899

O governo perante o parlamento

Os jornaes governamentais incitam o governo a ser severo com a opposição parlamentar, allegando que este se prepara para disturbios e arruaças na camara.

Tal incitamento manifesta evidentemente o receio de que a opposição regeneradora nas suas patrioticas interpeilações ao governo lhe peça contas dos seus actos.

São elles proprios que com o seu receio condemnam o governo.

E' o proprio governo que a si se condemna, denunciando ao paiz a sua amargurada situação, fazendo propalar pelos seus jornaes a inventada attitudo tumultuaria da opposição para assim se eximir ás explicações dos seus actos, o aproveitar o pretexto para os abafaretes.

Bem sabe o governo as suas culpas; bem sabe elle os seus desmandos e o quanto se tem afastado da linha de conducta que hypocritamente traçara na opposição, e por isso justo é o receio de que chegado o momento solemne o paiz lhe peça contas dos seus actos.

A opposição regeneradora nunca pensou em preparar-se para arruaças e tumultos. Não é esse o seu feitiço, e não foi por essa fórma que o seu nobre partido

conquistou as mais brilhantes trodições.

Alem de repugnante aos seus sentimentos partidarios a opposição regeneradora convem-lhe, na angustiosa situação financeira que o paiz atravessa, apreciar serenamente, e com o espirito tranquillo as importantes questões da nossa vida nacional.

Póde, pois, assumir ella uma attitudo energica, digna e patriótica, mas jámais tumultuaria.

Ora, o governo receia as interpeilações da opposição por que elle bem sabe que nada tem feito ao paiz.

Se elle tivesse tranquilla a consciencia pelos seus actos não se arrecearia das invectivas da opposição, e levaria bonançosa vida com aquelle socego que traduz o aphorismo aqui no Minho tão vulgarisado — *quem não deve não teme*.

Mas o governo deve e por isso teme.

Recenseamento eleitoral

Prevenimos os nossos amigos e eleitores de que os requerimentos para admissão no recenseamento eleitoral do corrente anno, por saber ler e escrever e transferencia de domicilio, devem ser entregues ao secretario da commissão recenseadora até ao dia 25 do corrente, devidamente reconhecido por tabellião.

Os requerimentos para a inscripção podem ser feitos pela seguinte forma:

Ex.º Sr.

F... da freguezia de... do logar de... concelho de... de tantos annos d'idade, (estado e profissão), sabendo ler e escrever, pretende ser inscripto no recenseamento politico d'esta freguezia; e assim

P. a V. Ex.º se digne deferir-lhe.

(Data)

E. R. M.

P... (assinatura)

Os requerimentos são escriptos em papel branco e devem ser reconhecidos por tabellião.

CORRESPONDENCIA

Penella, 12 de Janeiro

Ha já muito tempo que lhes não envio as minhas correspondencias.

E que n'este nosso pequeno meio são raros os casos dignos de ebrosica.

Hoje furto-me um pouco ás minhas pesadas occupações agricolas para lhes dar conta d'uma noticia que por aqui vae causando vivo alvoroço.

Refiro-me á certissima nomeação do sr. Morgado dos Teixugos para administrador d'este concelho.

Penella não cabe em si d'orgulho por tamanha distincção conferida a um seu illustre filho.

Agora sim, agora vae Penella deitar figura.

Quando o illustre Morgado, invergando a sua longa sobrecaçaca, e montado na sua media egua, galgar, d'un pulo o alcantilado Borrelho, em direcção a Villa Verde, para tomar posse do seu elevado cargo, os penellenses não de sentir em seus corações vibrações de enthusiasmo.

E' certo que todos nós temos quem nos não queira bem, e quem não possa ver o *pioelho em camisa lavada*, e por isso aqui ha quem tenha feito espirito com essa nomeação. Um patricio meu chegou até a dizer-me, com assomos de pilheria:

«Ora veja você: o Morgado dos Teixugos elevado a administrador d'este concelho!

Ah, impagavel e saudoso actor Dias: que recordações me causas e que de risos ainda me provocas, ao vêr-te, na lenhurança, n'aquella incomparavel scena de gargalhada, em que, fazendo de ti um *heroe á forcça*, tu montavas a cavallo com a fronte voltada para a canda do fogoso corcel, e seguias radiante para o campo da batalha!»

Ora, francamente, esta analogia só podia ser filha de emulação do meu conterraneo.

Eu, repito: é objecto d'orgulho para Penella, e por isso me congratulo com os penellenses.

Preparam-se ruidosos festejos para a posse, que depois lhe narrarei.

Por hoje nada mais.

J.

FOLHETIM

OLHOS NAS PIPAS

Pouca gente ha, que pelo menos, não conheça por tradição o virtuosissimo arcebispo de Braga—D. Frei Caetano Brandão — tão brilhantemente photographado por Silva Gago, n'aquelle bello drama que todos havemos visto representar.

A historia da sua vida exemplar, a excellencia das suas qualidades, a duração dos monumentos de caridade que a sua gentilissima alma levantou tão cheia de rejubilos quanto esquiva a elogios e louvores, o candido perfume dos seus preciosos sentimentos, a branca e aveludada flor da sua benevolencia para grandes e pequenos, tudo fez e tudo faz com que a memoria d'este illustre varão se acho viva e adoravelmente engrinaldada no animo dos que ainda se entregam ao estudo dos bellas espiritos, e mais especialmente dos que lêem a chronica dos prelados bracaranses.

Não era o venerando arcebispo esquivo ao accesso e commercio de relações. Virtuoso por excellencia, mas tão justo quanto virtuoso, D. Frei Caetano Brandão não

tinha horas determinadas para audiencia ao seu rebanho, como não tinha primazias nem preferencias em obras de caridade. Composto o grave, a altura do seu grande sacerdocio, nunca levava, porém, a gravidade ao ponto de deixar de ser lhano e agradável em todas as circumstancias, e entre a auctoridade sympathica da sua posição como o arcebispo não raro introduzia as fôres do seu espirito alegre, nas horas em que mais francamente e mais intimamente descansava dos sérios negocios e laborioso expediente que lhe impunha a outra bracaranses.

Contaram-se muitos casos galantes da sua vida em Braga, não expostos no compendio escripto da sua vida, que longe de empanarem antes reforçam o esplendor do seu diadema de bom e de justo, da sua corda de coração magnanimo e alma elevadissima.

Ao meio d'esses fômos hoje respigar o facto que nos serve de thema a este conto e cuja reprodução equivale a um testemunho de respeito pela memoria de tão distincto e excellento prelado.

A cidade de Braga d'então era mui differente da de hoje.

A rua de S. João dava accesso ao largo dos Remedios pelo arco de S. João do Souto, uma das portas da antiga muralha

que cingia a velha cidade. Ao tempo, essa rua era muito menos edificada; umas simples casitas, envoltas á noite na escuridão cerrada, ainda então não vencida pelo artificio da iluminação publica.

Numa singella casita d'essa rua e não distante do arco guardava cuidadosa e recatadamente as suas relações illicitas o padre Antonio de Souza, tão valente e reforçado pelo sangue tranamontano dos seus, quanto tímido e receoso dos castigos com que o virtuoso arcebispo corrigia os vicios e maus costumes dos seus subordinados.

O padre, depois de certas horas da noite, atravessava o arco de S. João para o lado da rua d'este nome, fazia uma curta paragem para se certificar de que não era visto nem dava escandalo, e, certificado, avangava, abria cautelosamente a porta da modesta casita, entrava, e só sahia pela noite adiante ou ao romper da madrugada.

Largo tempo durou esta vida em que as doçuras do fructo prohibido se alliviavam aos espinhos do receio pelo castigo.

Depois, quem poderia perturbar a suavidade d'aquellas noites, a que, em compensação, dava dias cheios d'exemplos de virtude e honestidade?

Ninguem, por certo, era dado suppôr-o. Pois não succedeu assim.

O padre Antonio de Souza foi um dia avisado para comparecer no Paço Archiepiscopal por ordem do venerando arcebispo D. Frei Caetano Brandão. Grandes foram os rebates que o sacerdote sentiu no intimo. No entretanto, cosido com as sombras, procurando sempre as horas mortas, quem poderia descobrir os seus devaneios secretos?

Foi o padre ao Paço, á hora indicada. O prelado não se fez esperar. Deu-lhe a mão com o anel a beijar, mandou-o cerrar a porta de entrada, que ficara aberta, e tanto que se acharam a sós, o primaz disse-lhe:

—Padre, sei que levas vida irregular, e mandei chamar-vos para vos rogar que abandoneis o caninho que seguis. Desejo prevenir antes de castigar, e espero que vos emendeis, para me não dardes o desgosto que desejo evitar.

—Enganaram-vos...—acudiu o padre.

—Padre, eu sei tudo. Prometteis corrigir-vos?

—Mas...

—Prometteis?

—Vossa excellencia reverendissima ordena.

—Ide então, e eu vos abenço.

(Continúa).

Alfredo Campos.

PEROLAS E DIAMANTES

SYMBOLOS

Por symbolo da Pureza os crentes persas tem : a agua, o fogo e a luz e a terra — a Natureza ! Assim eu, crente tambem, n'esse olhar teu que seduz vejo o symbolo perfeito da Dôr que opprime meu peito, Dôr, que um verso não traduzl...

E' um par de mariposas, ideogramma d'Amor, quando gentis n'um madrigal se vão beijando amorosas n'um vôo estonteador. Assim—signo original—o teu cabelo dourado semelha—bem comparado—sigla d'ambr ideal.

Posto que a rubra romã represente a Liberdade —essa deusa mais formosa da religião christã — eu choro-a com saudade, pois, algemas côr de rosa são teus labios, Maria, n'elles então se contraria essa criação mimosa.

Purpureos são teus labios e a purpura synthetisa nos escudos da Nobreza, segundo heraldicos sabios, a côr com que se matisa o braço da realesa ; logo ao vêr-te assim se ad'vinha: deveras ser a rainha do Pudor e da Belleza.

E se o leão symbolisa, a Força p'lo seu valor, como essa pomba mais pura que a Igreja divinisa : a Innocencia e o Amor ; —doce emblema de candura ! — assim, teu niveo rosto é o symbolo composto da Graça e da Formosura.

Se um triangulo é emblema da Santissima Trindade, e um circulo figura do mais intrincado lemma : —a infinita Eternidade ; assim — eterna tristura ! — teus olhos, gentil Maria, são uma dupla allegoria do Soffrer que me tortura.

Esteves Pereira.

CORREIO DAS SALAS

Esteve n'esta villa o nosso querido conterraneo e talentoso professor do Seminario de Guimarães, sr. conego José Maria Gomes.

Tambem aqui vieram, de passeio, os nossos distinctos amigos, srs. dr. Domingos Manoel de Mello Falcão Barata e José Teixeira de Magalhães Carneiro.

Vindo de sua casa da Portella, d'este concelho, passou ante-hontem n'esta villa, com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. José Alves de Moura, antigo deputado da nação.

Regressou a esta villa o integerrimo delegado d'esta comarca, sr. dr. Annibal Martins Bessa.

Regressou do Porto, onde foi com curta demora, o nosso amigo sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães, digno escrivão de direito d'esta comarca.

CHRONICA

Despachos e não despachos

Até que enfim chegou a desejada carta *côr de rosa*, noticiando o despacho do sr. dr. Alfredo Ribeiro para delegado na comarca d'Albufeira (Algarve).

Esperada com ardente anciedade ha mais de dous annos, só agora chegou ! E, vamos lá que veio a tempo...

São assim as cousas do nosso paiz. Em questão de serviço postal, então, é uma desgraça. E' isto que se vê.

Mas necessariamente o ronceiro *postilhão* no seu andar de caranguejo devia ter pelo caminho os seus descuidos com a mala, dando occasião a qualquer extravio, pois com relação ao despacho do sr. dr. Adelino Soares Rodrigues, *nicles !* ao do pretendente á mitra de Cabanellas, *nicles !* etc., etc.

Foi, necessariamente, questão de extravio.

O sr. dr. Alfredo Ribeiro foi o ultimo dos indigitados ao *cofre das graças* e foi, pelo visto, o primeiro a ser servido.

E' certo que se diz, e que s. ex.^a assim o propala, que não tendo confiança na *posta official*, foi governando o seu barco pelo caminho directo da amizade pessoal, conseguindo, d'este modo, evitar o extravio da sua almejada carta.

E mais se diz que s. ex.^a, considerando o seu despacho como simples presente de familia, mas aliás de insignificante valor, não está resolvido a passar paga e quitação do preço dos seus gloriosos serviços politicos, e protesta pela liquidação final da sua conta.

E, então ? faz s. ex.^a muito bem : que o imitam os mais velhos e desolados pretendentes

Quem quer a sardinha assada chega-lhe a braza.

Com isso nada temos núa.

Romaria

Realisa-se hoje nos limites das frequezias de Barbudo e Turiz, suburbios d'esta villa, a romaria de Santo Amaro.

Costuma alli affluir muita gente d'esta villa, mas tambem é raro o anno em que o *cacete* alli não faça das suas.

Oxalá que d'esta vez elle se porte com prudencia para não termos de registar qualquer acontecimento deploravel.

Missas do 7.º dia

Ante-hontem rezaram-se na capella de Santo Antonio d'esta villa, tres missas do 7.º dia, suffragando a alma da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Gloria Paiva Telles, saudosa filha do nosso querido amigo, sr. Gaspar Augusto Telles.

Assistencia numerosissima de senhoras e cavalheiros.

Julzes de direito

Vieram, a final, publicados no *Diario* os despachos transferindo para a comarca de Braga, o integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Francisco d'Almeida Pessanha, vindo para aqui o sr. dr. José de Brito Cicio, dignissimo juiz de direito na comarca de Faro.

O sr. dr. Almeida Pessanha deixa aqui as mais honrosas tradições e uma profunda e verdadeira saudade.

Magistrado activo, recto e intelligente alliava s. ex.^a estes apreciaveis predicados á mais gentil delicadeza; e com uma natural tendencia sempre para o bem escutava serenamente os dictames do seu nobre e generoso coração.

Deixa, pois, s. ex.^a aos povos d'esta comarca uma vivissima saudade.

O illustre magistrado foi hontem a Braga tomar posse do seu importante cargo.

A elle e aos seus actuaes administrados, apresentamos a nossa sincera felicitação.

Foi tambem transferido da comarca de Ponta do Sol, para a de Alfandega da Fé, o nosso querido amigo e ex-delegado n'esta comarca, sr. dr. Domingos Manoel de Mello Falcão Barata.

Receba s. ex.^a o nosso cordial parabem.

Feira annual

Realisa-se no proximo dia 20 na vizinha villa de Prado, d'esto concelho, a grande feira annual de S. Sebastião.

Recenseamento politico

Com esta epigrapha em uma local do nosso passado numero, houve equivooco n'uma referencia á falta de publicidade do edital da commissão do recenseamento, annunciando a sua installação.

O equivooco foi manifesto, pois só nos queriamos referir ao edital do sr. secretario, que devia ter publicidade, nos termos da lei eleitoral, e que, não sabemos se por lhe ser lembrado, nos foi enviado hontem, e vaé publicado na secção competente.

Juiz substituto

Na ausencia do meretissimo juiz de direito proprietario, d'esta comarca, entrou em exercicio o sr. dr. Francisco Ferreira Monteiro, substituto.

LIVROS & JORNAES

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realizar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucta principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este — o *emprego racional dos adubos*.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficentemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz : «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, fornecendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares, O estrume de curral, Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas differentes culturas* — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando-o aos nossos leitores, cumprimos um dever e ero os prestar-lhes um bom serviço.

Os amores de Camillo

Recebemos o n.º 9 d'esto interessantissimo livro de Alberto Pimentel que tão minuciosamente conhece a vida do nosso grande romancista.

E' edição dos srs. Libanio & Cunha, de Lisboa. Vêr o annuncio na respectiva secção.

«A Filha do Condemnado»

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, lançou no mercado mais um novo romance inedito do grande e popular escriptor francez Adolpho d'Ennery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

O novo romance é o 5.º de «A Nova Collecção Popular», o qua tanto vale dizer que será mais um successo de livreria como o dos romances «A Toutinegra do Moynho», «A Irmãzinha das Pobres», «O Regimento 143» e «Os Dois Garotos» em publicação.

A casa Bertrand iniciou com «A Nova Collecção Popular» uma forma de publicação de romances diversa da até então conhecida, e que, embora tenha sido imitada, nenhuma imitação contudo a excede nem sequer eguala na escolha das obras e no trabalho material do livro.

As gravuras dos melhores artistas francezes, nitidamente impressas, o typo e o papel dão á «Nova Collecção Popular» uma forma atrahente e agradavel, o qua torna todos os romances da qua se compõe dignos de serem conservados com estimo.

Os brindes, que a casa Bertrand distribue aos assignantes, são quadros de primeiro ordem, feitos sobre assumptos portuguezes, e proprios para decoração da mais rica como da mais modesta sala.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jamais deixará de assim proceder, como noll-o garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as formas ser agradavel aos seus assignantes, os quaes se contam sempre por milhares.

O novo romance, a avaliar pelos fasciculos que temos presente, despertará o maior interesse aos leitores.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficentemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Os dois Garotos

Já vaé no segundo volume e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosos e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recomendar aos nossos leitores.

Uma doidivas

Recebemos as cadernetas 17 e 18, que fazem parte do segundo volume d'este bello romance da collecção Paulo de Koch que está sendo primorosamente editada pela acreditada casa dos srs. Libanio & Cunha, de Lisboa.

E' muito original e muito bem feita a lenda, que corre na America, entre os negros, relativa á sua origem.

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos o numero 49 da «Moda Elegante» magnifica publicação, deversas interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, importantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brasileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é não só uma publicação util e interessante, mas um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará enumeraveis serviços.

ANNUNCIOS

EMPREGADO

A casa SINGER em Braga admite um para cobrança e venda de machinas n'esta comarca e na de Amares; prefere-se artista. Tem de prestar abonadores.

(1100)

EDITAL

Antonio José d'Araujo Pimentel, secretario da commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Villa Verde:

Faço saber, nos termos do § 5.º do artigo 25.º da lei eleitoral, que os requerimentos e respectivos documentos para inscripção no recenseamento eleitoral como contribuintes por saber lêr e escrever e por transferencia de domicilio, segundo os n.ºs 2.º, 3.º e 5.º do citado artigo, devem ser entregues pelos interessados desde 18 a 25 do corrente mez.

Villa Verde, 3 de janeiro de 1899.

1101) O Secretario,

ANTONIO JOSÉ D'ARAÚJO PIMENTEL.

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 40 dias, citando os interessados residentes em parte incerta nos Estados Unidos, do Brazil, João Maria Pinheiro e João Baptista Pinheiro Porto, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seu pae, Domingos José Pinheiro, morador que foi na freguezia de Novegilde, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento e sob pena de revelia.

Villa Verde 30 de Novembro de 1898.

O escrivão
Francisco Feio Soares d'Azevedo
Verifiquei
F. A. Pessanha.

Folhetins Humorísticos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos á livraria editora a Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182 — Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Musado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extraccho diano do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciure, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se e de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

EUGENIO SUE

Edição da Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 prginas) pelo preço de 250 rs. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adian da.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 13300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

Libanio & Cunha — editores — rua do Norte, 145

Os AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel, illustrações de Conceição Silva

1.ª Parte—O HOMEM FATAL 2.ª Parte—A MULHER FATAL

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

I Os românticos | IV O esqueleto
II Flôr d'entre as fragas | V Um rapto
III As primeiras bodas. | VI A costureira do Candal.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a aquisição dos AMORES DE CAMILLO publica-se-ha esta obra em cadernetas quinzenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originaes intercalladas no texto corresponderem approximadamente a uma por cada distribuição.

120 reis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas em todo o reino

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145 e nas principaes livrarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

Romance de palpitante ORIGINAL DE S Illustrado com perto de actualidade JOÃO CHAGAS 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 126 e 162.

Editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisbon

AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTÉPIN

XAVIER DE MONTÉPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sabir da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obteem notoriedade os trabalhos, que leem merito real e incontestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e á elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nosso ver a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós aquirida á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitados assignantes, que tanto nos leem auxiliado e distinguido sempre, e aos quaes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

a a rama da cidade de Lisboa

Abraçando desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaria até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

anorama da cidade do Porto

Copia do photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á terra das Clerigos. A estampa é em chromo de 14 cores e mode 72 por 60 centimetros.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES é á transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucos semanas festejada a sua

1:000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lancar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis**. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis**.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand.—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorizados
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SO

2.ª edição

Preço. 800 réis

Guillard, Aillaud & C.
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTIÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *Leitura*, no seu 61.º fascículo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO
de
BALSAC

o qual termina no fascículo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animadas a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* forma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS BOUSSENAUD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousseaud offerecer a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 a reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhos ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entrecho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. É o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SEculo — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE WIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse	Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª
Portugal	Assignatura
4\$000 réis —	Um anno — 28\$000 réis
2\$100 —	Seis mezes — 16\$000 —
1\$100 —	Tres mezes — 8\$000 —
100 —	N.º a molde cortado — 1\$000 —
150 —	O numero com um molde cortado e figurino colorido — 1\$200 —

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel o de Vasco da Gama, e hem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das receções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignatura nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLECCÃO DE PAULO DE KOCK

UMA DOIDIVANAS

Traducção de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo segunda romance da collecção o illustrado com magnificas gravuras

40 réis — ADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-segundo livro da nossa collecção escolhemo o famigerado romance intitulado

As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notovel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume 600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados 850
Zisna, 1 vol. illustrado 600	A Casa Branca, 2 vol. il. 800
O homem das tres calções, 1 vol. illustrado 600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustradas 1000
O irmão Jacques, 2 vol. illustrados 800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados 700
A irmã Anna, 2 vol. illustrados 800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados 800
O Bigode, 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Seminario illustrado de propaganda agricola e vulgarização do conhecimento nels
Collaborado por grande numero de escriptores da renomada commença: Lente, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa: directores e professores de escolas agricolas para: medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agricultores, medeiros veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro proximo entrou no deposito na casa de todas as agricul. 3.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos interesses portuguezes e a folha agricola e instructiva mais lida do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PORTO

UM LIVRO INDISPENSÁVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunaes de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos
II PARTE — A escripta e as suas modificações
III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartomodo, **300 réis** e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro — PORTO.